

Exmo(a). Senhor(a)
Presidente da Câmara Municipal de
Seia
Largo Dr. Borges Pires - SEIA
6270-494, SEIA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

02 (02.02.01)-200/08/02 / DCAF

**ASSUNTO: MUNICÍPIO DE SEIA. APRECIÇÃO TÉCNICA DAS REVISÕES AOS DOCUMENTOS
PREVISIONAIS DO ANO DE 2016 (PAEL) (1.ª REVISÃO).**

Na sequência do estabelecido na alínea b), do n.º 1, do artigo 10.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, envia-se a V. Exa. apreciação técnica da revisão apresentada por esse município aos documentos previsionais.

Mais se informa que a documentação remetida em anexo deverá acompanhar a revisão dos documentos previsionais a apresentar à assembleia municipal.

Chama-se a atenção de V. Exa. para o facto de que na presente proposta de revisão do orçamento municipal se mantêm as situações detetadas aquando da emissão do parecer desta Direção-Geral sobre o Orçamento Municipal de 2016, nomeadamente: o orçamento municipal para 2016 não respeita o teto da despesa definido para 2016 no Quadro Plurianual de Programação Orçamental que acompanhou o orçamento municipal de 2015; e a despesa prevista com a aquisição de bens de capital excede o previsto no PAF, pelo que a sua execução carecerá das autorizações previstas no Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março. Com os melhores cumprimentos,

A Diretora-Geral



Lucília Ferra

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência e o n.º do processo

1/2



Solicita-se que na resposta seja indicada a referência e o nº do processo

2/2

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016**

I – Enquadramento

De acordo com o previsto na alínea b), do artigo 10.º, da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, os Municípios que integrem o Programa I ficam obrigados a submeter à DGAL, durante os cinco anos subsequentes à assinatura do contrato, os seus documentos previsionais, e eventuais revisões, para apreciação técnica, antes da sua apresentação, para aprovação, à assembleia municipal.

O aumento global da despesa dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo quando se trata da aplicação de receitas legalmente consignadas, empréstimos contratados ou nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial¹. Na revisão do orçamento podem ser utilizadas como contrapartidas, para além das referidas, o saldo apurado (**saldo da gerência anterior**), que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar². Relativamente à integração do saldo orçamental da gerência anterior, ressalva-se que a integração do mesmo obedece, obrigatoriamente, à prévia aprovação da conta de gerência pelos órgãos competentes para o efeito.

Pretendendo o Município de Seia adequar as dotações do seu orçamento, ajustando a inscrição de uma nova rubrica na receita e na despesa, bem como a integração do saldo da gerência do ano de 2015, procedeu o Município à elaboração da proposta da primeira revisão ao orçamento municipal de 2016, em observância ao preconizado no POCAL.

II – Análise do template de comparação (de acordo com os dados remetidos pelo Município em anexo)

Quadro I – Empréstimo PAEL

em euros

Instrumento	Instituição de Crédito	Calendário de Operações		Montante da operação				
		Início	Termo	Contratado	Utilizado	1ª Tranche (60%)	2ª Tranche (20%)	3ª Tranche (20%)
PAEL	Direção-Geral do Tesouro e Finanças	2013	2032	2.768.064,92	2.758.864,92	1.660.838,95	553.612,98	544.412,99

À data, foram libertadas as 3 *tranches* do empréstimo PAEL, apurando-se uma diferença entre o capital contratado e o capital transferido, a qual ascende aos €9.200,00 e que decorre de faturas que

¹ Ponto 8.3.1.3 do POCAL

² Ponto 8.3.1.4 do POCAL

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016**

não foram pagas pelo Município, conforme justificação do Presidente, sendo que o montante em causa foi abatido ao valor da 3ª *tranche*.

Quadro II – Comparação das previsões da receita e despesa

em euros

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016 (1)	Valores Previstos no PAF para 2016 (2)	Desvio face ao previsto (3) = (2) - (1)	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016 1.ª ROM (4)	Desvio face ao orçamento inicial (5) = (4) - (1)
Total receita	19.854.363,00	18.708.581,67	-1.145.781,33	21.061.710,00	1.207.347,00
Receitas correntes	18.738.063,00	16.842.049,27	-1.896.013,73	18.843.741,00	105.678,00
Receitas de capital	1.116.300,00	1.866.532,40	750.232,40	1.246.835,00	130.535,00
Total despesa	19.854.363,00	19.036.658,36	-817.704,64	21.061.710,00	1.207.347,00
Despesas correntes	15.097.906,00	15.037.725,39	-60.180,61	16.246.503,00	1.148.597,00
Despesas de capital	4.756.457,00	3.998.932,97	-757.524,03	4.815.207,00	58.750,00

O total da receita e da despesa prevista na primeira revisão ao OM2016, apresentam valores superiores aos previstos no OM2016. Verificou-se a inscrição de uma nova rubrica na receita e integração do saldo da gerência anterior. Do lado da despesa, verificou-se também a inscrição de uma nova rubrica e um aumento na despesa em diversas classificações.

Quadro III – Comparação dos saldos considerando as receitas e despesas efetivas

em euros

Descrição	Valores Estimados		
	PAF2016	OM2016	1.ª ROM2016
Saldo Global	2.067.028,05	2.409.556,00	1.438.522,00
Saldo Primário	5.148.046,80	4.509.556,00	3.540.022,00

Pese embora os saldos global e primário decorrentes da proposta de primeira revisão ao OM2016 sejam positivos, os mesmos apresentam uma trajetória mais desfavorável, quer face ao PAF, quer face ao OM2016. No entanto, esta evolução deve-se apenas a um critério contabilístico, em que as receitas do saldo da gerência de 2015 não são consideradas como receita efetiva e a despesa financiada pelo mesmo já é. Expurgando desse efeito, o saldo global seria mais favorável face ao previsto em PAF (o saldo primário seria inferior). Os saldos desta primeira revisão orçamental

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016**

estariam em linha com os saldos do OM2016, com a salvaguarda de estarem a ser financiados por uma receita já arrecadada, como é o caso do saldo da gerência anterior.

O grau de cobertura do serviço da dívida pelo saldo primário apresenta uma trajetória mais desfavorável, quer com a apresentada no PAF, quer com o OM2016, mas esta situação é justificada pelo impacto do saldo da gerência do ano de 2015 nos saldos orçamentais. Expurgando do efeito do saldo da gerência do ano de 2015, o grau de cobertura seria mais favorável na primeira revisão orçamental face ao estimado no PAF para o ano de 2016.

II.1 - Principais variações no lado da receita

Do lado da receita, afere-se que a proposta de primeira revisão aos documentos previsionais incrementa a receita do orçamento em **€1.207.347,00** face ao orçamento inicial de 2016.

Ao nível das **Receitas Correntes**, verifica-se um desvio superior face ao OM2016, que ascende a **€105.678,00**, e que decorre ao nível da rubrica das transferências correntes (reforço do fundo de equilíbrio financeiro e diminuição da participação fixa no IRS, de acordo com o novo mapa XIX do Orçamento de Estado de 2016).

Nas **Transferências de Capital**, foram reforçadas as classificações referentes ao fundo de equilíbrio financeiro e das transferências da união europeia-países membros num total de **€130.535,00**.

Na classificação das **Reposições Não Abatidas nos Pagamentos**, foi inscrito o valor de €100,00 nesta componente.

Ainda na receita, a integração do saldo da gerência do ano de 2015 motivou também a realização desta proposta de revisão orçamental. Assim, esta operação influi no aumento da receita total no montante de **€971.034,00**.

II.2 - Principais variações no lado da despesa

Na despesa total, com a proposta de primeira revisão aos documentos previsionais de 2016, existe um aumento em **€1.207.347,00** face ao orçamento inicial de 2016.

No que concerne às **Despesas Correntes**, verificou-se um desvio superior face à ao OM2016, de **€1.148.597,00**.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016**

Relativamente às **Despesas com o Pessoal**, apura-se um desvio superior na primeira revisão do OM face ao OM de 2016, o qual ascende a €18.000,00. Esta subida verificou-se fundamentalmente na rubrica das ajudas de custo. Ainda nas despesas com o pessoal, foi inscrita uma nova classificação nos outros suplementos e prémios – outros - com o valor de €2.500,00.

Em relação à **Aquisição de Bens e Serviços**, verificou-se um desvio mais elevado nesta primeira revisão do OM de 2016 de €949.097,00. O aumento ocorreu tanto na aquisição de bens como nas aquisições de serviços (principalmente nesta última).

No que concerne às **Despesas de Capital**, verificou-se um desvio ligeiramente desfavorável face ao estimado no OM2016, de **€58.750,00**.

O desvio nas despesas de capital foi influenciado, quase na sua totalidade, pela componente da **Aquisição de Bens de Capital**. Nesta rubrica o desvio superior apurado, foi de €53.750,00.

Atendendo à relevância deste elemento específico da despesa, procede-se a uma análise comparativa entre os valores apresentados e executados pelo Município e os constantes no PAF aprovado:

Quadro IV – Comparação entre os montantes pagos e os previstos no PAF, ao nível da aquisição de bens de capital

		em euros					
		2012	2013	2014	2015	2016	Total
PAF aprovado	Aquisição de bens	3.591.171,73	2.435.198,01	1.112.953,19	648.602,70	1.175.000,00	8.962.925,63
Execução e 1ª ROM 2016	Aquisição de bens	3.591.171,73	1.156.745,62	1.478.665,26	1.281.439,72	2.094.501,00	9.602.523,33

Fonte: Controlo Orçamental da Despesa – SIAL e Quadro III do PAF

É possível identificar um pequeno desvio entre a execução ocorrida e a previsão para 2016 (ROM) e os valores previstos em sede de PAF (excesso de €639.597,70).

Neste âmbito, prevê a Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, diploma que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2016, no seu artigo 61.º, que os Municípios com contratos de reequilíbrio ou planos de ajustamento referidos no artigo 86.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, não carecem de autorização prévia dos membros do Governo competentes em razão da matéria para assumir

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016**

encargos ou realizar investimentos que não estejam previstos no respetivo plano de reequilíbrio financeiro, desde que seja respeitado o limite global fixado nesse plano para este tipo de despesas.

Afere-se que o Município prevê exceder o limite global fixado no PAF para este tipo de despesas, pelo que a execução de novos investimentos carecerá das autorizações exigidas no Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março, sendo que o Município aumentou mesmo a previsão de despesa de investimento face aos montantes do orçamento inicial.

No Anexo B à presente ficha, encontra-se reproduzido o “*template*” de acompanhamento da primeira revisão do OM de 2016, com as fundamentações dos desvios mais significativos apresentadas pelo Município de Seia.

III – Parecer

O Município pretende, na presente proposta de revisão, para além da inscrição de uma nova rubrica na receita e na despesa, integrar o saldo orçamental da gerência de 2015.

De acordo com o preconizado no artigo 40.º sob a epígrafe **Equilíbrio Orçamental** no RFALEI, os orçamentos das entidades do setor local prevêm as receitas necessárias para **cobrir todas as despesas ao que acresce que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.**

O Município de Seia elaborou a primeira revisão ao orçamento municipal em inobservância formal ao princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que, a receita corrente prevista na primeira revisão ao OM de 2016 é de €18.843.741,00 e a despesa corrente (€16.246.503,00), acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo (€3.170.316,43) ascende ao valor €19.416.819,43, concluindo-se que o Município não observa assim a equação:

$$\text{Receita corrente} \geq [\text{Despesa corrente} + \text{Amortizações médias de EMLP}]$$

Esta situação deve-se, no entanto, ao impacto contabilístico do saldo da gerência anterior, já que o mesmo não é considerado nem receita corrente, nem receita de capital, expurgando esse valor da análise o município cumpriria materialmente o princípio do equilíbrio orçamental.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016

Alerta-se que o equilíbrio orçamental se deverá verificar quer em sede de previsão, quer em sede de execução.

Não obstante, sobre esta questão poderá o Município, em sede de execução (a 31 de dezembro), enquadrar-se num de 2 cenários³:

- Cenário 1: Cumprimento da regra de equilíbrio orçamental, pois a receita corrente bruta cobrada é superior à soma da despesa corrente paga com o valor da amortização média dos EMLP;
- Cenário 2: A receita corrente bruta cobrada é inferior à soma da despesa corrente paga com o valor da amortização média dos EMLP, mas tal diferença é menor do que 5% da receita corrente bruta cobrada no ano de 2015.

No caso do cenário 2, a verificação do cumprimento da regra de equilíbrio orçamental fica dependente da execução orçamental do ano seguinte (n.º 3 do artigo 40.º, do RFALEI), no qual o desvio verificado terá de ser obrigatoriamente compensado, sob pena da violação da indicada regra.

Atendendo ao reforço progressivo na disciplina orçamental na redução do endividamento, à execução orçamental subordinada à LCPA - Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso e ao PAEL, a prudência recomenda que a execução das dotações da despesa revistas em alta na proposta de revisão ao OM para 2016, comparativamente aos pressupostos avançados no PAF, esteja dependente do desempenho e efetiva arrecadação da receita e da verificação da redução prevista noutras despesas.

De notar que, a execução orçamental deverá ser pautada de tal forma que se obtenham os saldos orçamentais com os quais o Município se comprometeu em sede de candidatura ao PAEL, bem como, a trajetória descendente do seu endividamento com a tomada de medidas adicionais caso tal venha a ser necessário.

A revisão mantém as questões identificadas no parecer elaborado aquando da análise dos documentos previsionais de 2016.

³ Nota explicativa do SATAPOCAL sobre a Regra do Equilíbrio Orçamental, disponível no Portal Autárquico.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016**

Anexo B

Município de Seia

em 2014

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016	Valores Previstos no PAEL vinculativo	Diferença face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016 (revisão)	Diferença face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Receitas correntes	12.734.963,00	16.142.649,22	-1.196.413,74		12.143.741,00	165.678,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais, que não foram considerados aquando da elaboração do Orçamento Municipal.
Impostos diretos	3.965.001,00	3.882.000,00	-43.001,00		3.965.001,00	0,00	
IMI	3.060.000,00	2.525.000,00	-475.000,00	Melhor execução do IMI face ao previsto no PAEL. Facilidade alcançada em 2016 dado que continuaram a ser aplicadas taxas mínimas.	3.060.000,00	0,00	
IMI	300.000,00	325.000,00	25.000,00	Redução face ao previsto em 2015.	300.000,00	0,00	
Derrama	150.000,00	200.000,00	130.000,00	Redução face ao previsto em 2015.	150.000,00	0,00	
Outros	510.000,00	420.000,00	-93.000,00	Melhor execução do IUC face ao previsto no PAEL.	510.000,00	0,00	
Impostos indiretos	191.250,00	153.575,00	-37.675,00	Melhor execução nos ITCs, nos licenciamentos e obras face ao previsto no PAEL.	191.250,00	0,00	
Taxas, multas e outras penalidades	1.187.000,00	1.413.499,79	236.499,79		1.187.000,00	0,00	
Taxas	1.136.000,00	1.378.800,67	242.800,67	Redução face ao previsto em 2015.	1.136.000,00	0,00	
Multas	51.000,00	35.699,12	-15.300,88	Crescimento com base nas receitas em 2015.	51.000,00	0,00	
Recursos da propriedade	82.713,00	100,00	-82.713,00	Por Lapa os condutores no PAEL não foi considerada a parte das receitas de consumo da EDP e da utilização infra-estruturas municipais pela ALVI, SA.	82.713,00	0,00	
Transferências correntes	9.943.440,00	8.698.209,22	-1.245.230,78	1 - Alteração de 60% para 80% da FEF corrente face ao total da FEF e aumento dos valores transferidos pelo Estado em 2015 e 2016. 2 - Aumento de transferências do I.E.F.P. relacionadas com os programas ocupacionais e estágios.	9.047.732,00	165.678,00	Aumento de valores relativos ao IEF e redução na participação fora de R&D, que não foram considerados aquando da elaboração do Orçamento Municipal.
Venda de bens e serviços correntes	2.554.250,00	3.010.735,99	456.485,99		2.554.250,00	0,00	
Venda de bens	810.000,00	1.132.700,00	334.700,00	Redução face ao previsto em 2015.	810.000,00	0,00	
Serviços	1.740.000,00	1.878.035,99	128.035,99	Redução face ao previsto em 2015.	1.740.000,00	0,00	
Receitas	4.250,00	7.033,34	2.783,34	Redução face ao previsto em 2015.	4.250,00	0,00	
Outras receitas correntes	14.000,00	12.740,99	-1.259,01	Crescimento com base nas receitas em 2015.	14.000,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016**

Município de Seia

em euros

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016	Valores Previstos no PAF atualizado	Previsão face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016 (previsto)	Devido face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Receitas de capital	1.136.300,00	1.066.532,44	-70.232,40		1.236.633,00	130.535,00	
Verbas de bens de investimento	0,00	0,00	-0,00		0,00	0,00	
Tercenas	1.000,00	0,00	-1.000,00		1.000,00	0,00	
Subvenções		0,00	0,00		0,00	0,00	
Educação	0,00	0,00	-0,00	A banca pública dos imóveis resulta no rendimento de uma escola que foi paga 50% em 2015 e o restante está a ser pago durante 20 anos com o valor de 30.000,00 €/ano	0,00	0,00	
Outras verbas de investimento	0,00	0,00	-0,00		0,00	0,00	
Transferências de capital	1.036.300,00	1.066.532,44	770.234,40		1.222.833,00	130.535,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais que não foram considerados quando da elaboração do Orçamento Municipal e aumento dos fundos municipais por existirem pedidos de pagamento superiores à receita em orçamento
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	835.819,00	1.040.532,40	204.713,40	Alteração de 30% para 30% de FEF de Capital	835.819,00	16.234,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais que não foram considerados quando da elaboração do Orçamento Municipal
Alíquota Financeira	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras receitas de capital	15.000,00	1.000,00	-9.000,00		10.000,00	0,00	
Reserva atribuída aos pagamentos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Saldo residual da gestão anterior (do exercício anterior)					971.634,00	971.634,00	Para saldos do exercício anterior
Total receita	21.824.363,00	21.798.316,67	-115.701,33	Apesar da redução de alguns agregados, o aumento significativo do IMI e o valor das rendas de concessão que não foram considerados na candidatura PAEL, e o aumento do FEF, permite um acréscimo no Orçamento da Receita em 115.800 €	22.064.730,00	1.267.347,00	Para saldos dos fundos municipais que não foram considerados e pela alteração do saldo de gestão anterior
Receitas correntes	16.731.063,00	16.842.049,27	110.986,27	Apesar da redução de alguns agregados, o aumento significativo do IMI e o valor das rendas de concessão que não foram considerados na candidatura PAEL, e o aumento do FEF, permite um acréscimo no Orçamento da Receita em 115.800 €	16.843.741,00	112.678,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais que não foram considerados quando da elaboração do Orçamento Municipal
Receitas de capital	1.136.300,00	1.066.532,44	-70.232,40	Alteração de 30% para 30% de FEF de Capital	1.236.633,00	130.535,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais que não foram considerados quando da elaboração do Orçamento Municipal e aumento dos fundos municipais por existirem pedidos de pagamento superiores à receita em orçamento

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016**

Município: Seia

(em euros)

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016	Valores Previstos no PAF vincular	Diferença ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016 (revisão)	Diferença ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesa corrente	15.971.966,00	15.437.725,39	-534.240,61		14.216.993,00	-1.754.973,00	
Despesa com pessoal	4.447.334,00	4.306.450,00	-140.884,00		4.603.313,00	155.979,00	
Restituições certe a particulares	1.561.002,00	1.071.940,00	-489.062,00	A correção calculada e a redução de pessoal por via de aplicação que ainda não foi reposta com novas entradas de pessoal.	1.561.002,00	0,00	
Aluguer de bens e serviços	41.910,00	120.740,00	78.830,00	Excesso de Município na redução de bens extraordinários e apoio de custo	71.000,00	29.090,00	Aumento da quota de custo
Segurança social	1.025.200,00	1.042.500,00	17.300,00	Ajustado da candidatura do PAEL, ainda não era conhecida a rubrica da taxa contribuinte para a CGA para 2015	1.027.750,00	2.550,00	
Aquisição de bens e serviços	4.056.810,00	4.411.003,36	354.193,36		7.791.293,00	3.734.483,00	
Aplicação de bens	1.471.301,00	1.719.913,32	248.612,32	Aprova de redução em algumas rubricas ainda não é suficiente para compensar o aumento nos custos com a aquisição de água em 2016	2.215.338,00	744.037,00	Para redução dos valores a pagar a aquisição de água em 2016, reduções calculadas para projectos a executar em 2016/2017
Aplicação de serviços	4.078.000,00	4.475.000,00	397.000,00	Aprova de redução em algumas rubricas ainda não é suficiente para compensar o aumento nos custos de manutenção de estradas e saneamento.	5.000.000,00	922.000,00	Para redução dos valores a pagar o aumento de trabalhos de limpeza em dia das despesas correntes para os meses 2016/2017, estudos e projectos referentes a melhorias integradas em PIM 2016
Interesse sobre empréstimos	2.000.000,00	3.001.000,00	1.001.000,00		2.000.000,00	-1.000.000,00	
Resultados do PAEL		71.050,00	-1.942,31			1.500,00	
Resultados de outros estabelecimentos de crédito e de empréstimos	1.000.000,00	2.912.410,32	1.912.410,32	Redução de valores face ao previsto no PAEL, face ao aumento de para financiar os bens e da reorganização das quotas de juros dos empréstimos do PRF	1.000.000,00	0,00	
Resultados de outros estabelecimentos de crédito e empréstimos	42.500,00	95.111,94	52.611,94	Redução dos valores em dívida proveniente uma redução das quotas pagas a fornecedores	42.500,00	0,00	
Transferências correntes	1.294.750,00	333.100,00	-961.650,00		1.464.750,00	170.000,00	
Emprestos públicos municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Emprestos	372.200,00	207.541,01	-164.658,99	Aumento de valores resultantes das despesas de execução com Juntas de Freguesia	410.250,00	38.050,00	
Associação de municípios	20.000,00	2.000,00	-18.000,00	Alteração de classificação orçamental da quota para a Associação de Municípios Platano (Rubrica (sistema inter-municipal de saneamento de resíduos sólidos), não era classificado em outras despesas correntes.	20.000,00	0,00	
Intervenções não das entidades	325.000,00	209.125,00	-115.875,00	O excecuto previsto aumentou e após a actualização e canceladas, utilizando parte do crédito de reserva.	335.000,00	10.000,00	
Fundação	410.000,00	28.411,50	-381.588,50	O excecuto previsto reduziu o apoio em situações de carência, devido ao apoio à mobilidade e de apoio a despesas recorrentes, face à compensação. 2. Alteração das despesas com POC's para a compensação de manutenção segundo recomendação da SATAPOCAL	615.000,00	205.000,00	Na publicação do Município com aumento de rubrica POC's
Outros	54.000,00	27.147,64	-26.852,36		64.000,00	10.000,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016**

Município: Seia

em euros

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015	Valores Previstos no PAE vinculativo	Diferença face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016 (previsto)	Diferença face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Subsídios:	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Empresas públicas em municípios e intermunicipais:	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Funções:	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outros:	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras despesas correntes:	355 000,00	342 035,10	-12 964,90	1- Verifica-se um aumento resultante da criação pela ATA de 1% da receita de IMI para as freguesias, resultado da nova Lei Finanças Locais; 2- Aumento de custos com TRII devidas aos sistemas em alta de água, saneamento e resíduos sólidos, encargos com ERSAR e valores de reembalcos e renovações de impostos que não são superiores ao projectado no PAEL.	355 000,00	10 000,00	
Despesas de capital:	4 756 657,00	3 996 932,97	-759 724,03		4 815 207,00	58 550,00	
Aquisição de bens de capital:	2 046 751,00	1 873 660,00	-173 091,00		2 094 500,00	47 749,00	
Investimentos:	2 635 751,00	1 873 660,00	-762 091,00		2 869 300,00	233 549,00	
Terrenos:	0,00	0,00	0,00			0,00	
Imobilizações:	200 000,00	0,00	-200 000,00	Faz-se referência ao estado de degradação de alguns imóveis do Município pretendendo considerar apenas a sua reabilitação.	200 000,00	0,00	
Edifícios:	212 250,00	460 000,00	247 750,00	O Município pretende analisar vertidas para este tipo de investimento.	230 750,00	18 500,00	
Contribuições diretas:	1 573 500,00	625 000,00	-948 500,00	1- Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das verbas de concessão e o aumento do IMI e FEF o Município pretende: a) continuar a construção de obras de suporte no montante de 300 000,00 € que põem em causa a separação das vias municipais; b) Face à grave situação de algumas estradas municipais, o executivo vai investir 370 000,00 na sua reabilitação; c) Criação do Co-Work Centre de Negócios Serra da Estrela com equipamento adequado ao combate ao desemprego.	1 621 250,00	47 750,00	1- Face ao valor das competências no ano 2015, foram os valores para 2016.
Outros:	200 000,00	900 000,00	-700 000,00		226 500,00	26 500,00	
Instituição financeira:	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Bens de domínio público:	5 000,00	0,00	-5 000,00		5 000,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2016**

Município: Seia		em €(€)					
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016	Valores Previstos no PAF vinculativo	Devido face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2016 (revisão)	Devido face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Transferências de capital	306.550,00	423.828,23	117.278,23		311.550,00	3.998,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Impostos	107.500,00	261.419,59	153.919,59	Redução de valores face ao previsto no PAEL	103.500,00	3.998,00	
Atribuições de participação	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Intercom. Ser. Serv. (Int. Terr. Munic.)	75.900,00	74.435,85	1.464,15	Redução de valores face ao previsto no PAEL	75.900,00	0,00	
Famílias	500,00	41.827,14	41.327,14	Redução de valores face ao previsto no PAEL	500,00	0,00	
Outras	23.750,00	41.553,03	17.803,03	Redução de valores face ao previsto no PAEL	23.750,00	0,00	
Ativos financeiros	132.953,00	0,00	-132.953,00	Redução de valores face ao previsto no PAEL	132.953,00	0,00	
Passivos financeiros	2.276.601,00	2.395.854,74	119.253,74		2.276.601,00	0,00	
Resultados do PAEL		134.863,21	-134,76		134.863,21	0,00	
Resultados de controlo e de avaliação de entidades e tempo parcial	2137.290,00	2.254.701,51	117.411,51	Redução de valores face ao previsto no PAEL e pela amortização durante o ano de 2013 da modalidade de competências da Empresa Municipal de Cultura e Recreio que estava prevista no PAEL em amortização em 2016	2137.290,00	0,00	
Resultados de mudançamentos de tempo parcial			0,00			0,00	
Outras despesas de capital			0,00			0,00	
Total despesas	3.054.361,00	3.036.654,34	-17.706,66	Face ao valor de abertura do Orçamento por via da não inclusão no PAEL dos resultados de concessão e do aumento de IMI, o Município de Seia pretende realizar obras necessárias para efetuar grandes reparações que trarão mais vida útil a escolas, rede de águas e saneamento e edifícios públicos.	3.036.654,34	17.706,66	Faz o ajuste dos valores a pagar ao sistema de manutenção de edifícios e instalações e abastecimento de água, manutenção escolar para o ano letivo 2016/2017, estudos e projetos referentes a intervenções integradas no PDR 2014
Despesa corrente	15.497.986,80	15.617.725,39	-119.738,59		15.497.986,80	119.738,59	Faz o ajuste dos valores a pagar ao sistema de manutenção de edifícios e instalações e abastecimento de água, manutenção escolar para o ano letivo 2016/2017, estudos e projetos referentes a intervenções integradas no PDR 2014
Despesa de capital	4.734.457,00	3.998.929,95	-735.527,05	Face ao valor de abertura do Orçamento por via da não inclusão no PAEL dos resultados de concessão e do aumento de IMI, o Município de Seia pretende realizar obras necessárias para efetuar grandes reparações que trarão mais vida útil a escolas, rede de águas e saneamento e edifícios públicos.	4.485.387,00	249.070,00	Faz o ajuste dos valores a pagar ao sistema de manutenção de edifícios e instalações e abastecimento de água, manutenção escolar para o ano letivo 2016/2017, estudos e projetos referentes a intervenções integradas no PDR 2014